

Região do ABC tem cinco cidades premiadas por alfabetização escolar

Mais de mil escolas são reconhecidas por desempenho em avaliação estadual

Divulgação/Governo de SP

O governo estadual divulgou a lista de municípios que atingiram metas de alfabetização na rede pública em 2025, com destaque para cinco cidades da região do ABC paulista. Ao todo, 411 municípios foram contemplados com base nos resultados obtidos no Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp), utilizado para medir o desempenho de estudantes do ensino fundamental.

Na região do ABC Paulista, o reconhecimento envolve 34 escolas municipais distribuídas entre cinco cidades, com repasse total de R\$ 1,2 milhão. O valor faz parte de um montante maior destinado ao Prêmio Excelência Educacional, vinculado ao programa estadual voltado à alfabetização. Em todo o estado, 1.111 unidades escolares foram premiadas nesta segunda edição.

A metodologia considera o Índice de Excelência Educacional (IEE), calculado a partir do desempenho dos alunos em língua portuguesa e matemática, além de indicadores de fluxo escolar, como aprovação, reprovação e evasão. Cada escola possui metas próprias, definidas de acordo com critérios como contexto social, número de alunos, complexidade da unidade e adoção ou não do ensino em tempo integral.

As unidades que atingem os objetivos recebem recursos proporcionais ao número de estudantes matriculados, com repasse de R\$



Na região, o investimento total é de R\$ 1,2 milhões, em 34 escolas, de cinco cidades

100 por aluno. No total, o investimento estadual no prêmio neste ano chegou a R\$ 32,5 milhões.

Os resultados do Saresp indicam melhora no desempenho dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental. No 2º ano, a média em matemática subiu de 165,1 pontos em 2023 para 180,1 em 2025. Já no 5º ano, houve aumento de 213,7 para 223,5 pontos no mesmo período. Em língua portuguesa, o avanço também foi registrado: no 2º ano, a média passou de 171,1 para 178,4 pontos, enquanto no

5º ano foi de 199,9 para 205,5.

A avaliação foi aplicada em todos os 645 municípios paulistas, o que permitiu uma análise ampla do sistema educacional no estado. Além dos resultados gerais, algumas unidades foram destacadas por superar significativamente suas metas. Escolas localizadas em cidades de diferentes portes registraram desempenhos acima do previsto, com variações que chegaram a quase 20% além do índice estabelecido.

Outro indicador acompanhado pelo programa estadual é o nível de alfabetização das crianças

no 2º ano do ensino fundamental. Em 2025, 76,5% dos estudantes foram classificados como leitores iniciantes ou fluentes, o equivalente a três em cada quatro alunos. Esse percentual representa avanço em relação aos primeiros dados da série histórica, iniciada em 2023.

A classificação de fluência considera a capacidade de leitura em voz alta, com critérios como número de palavras lidas por minuto e grau de precisão. Alunos considerados fluentes conseguem ler mais de 65 palavras por minuto com pelo menos 90% de acerto. Já

os leitores iniciantes apresentam desempenho mais básico, mas conseguem compreender palavras e formar frases simples.

Também houve redução no número de estudantes com desempenho considerado crítico. Em 2023, esse grupo representava 26% dos avaliados, enquanto em 2025 caiu para 7%, indicando melhora nos níveis mais baixos de aprendizagem.

Além da avaliação e da premiação, o programa inclui outras ações de apoio às redes municipais. Entre elas estão a distribuição de materiais alinhados ao currículo estadual, o uso de plataformas digitais de leitura e matemática e a oferta de formação para professores e gestores educacionais. A adesão a essas iniciativas varia entre os municípios, com diferentes níveis de implementação.

Durante o evento de divulgação dos resultados, também foi informado que o estado pretende ampliar a oferta de materiais didáticos para a educação infantil. A proposta é incluir conteúdos voltados às etapas que antecedem o ensino fundamental, com distribuição prevista para os próximos anos, mediante adesão das prefeituras.

As medidas fazem parte de um conjunto de políticas voltadas à melhoria dos indicadores educacionais, com foco na alfabetização na idade considerada adequada. A meta estabelecida pelo governo estadual é alcançar, nos próximos anos, 90% das crianças alfabetizadas até os sete anos de idade.

Diadema recebe Prêmio Excelência Educacional

As escolas municipais de Diadema EMEB Sen. Teotônio Brandão Vilela e a EMEE Olga Benário Prestes receberam o prêmio Excelência Educacional, do Governo do Estado de São Paulo. O anúncio aconteceu durante um evento no Memorial da América Latina, na capital. 1.111 escolas municipais foram premiadas.

O prêmio faz parte do programa Alfabetiza Juntos SP e tem como base o Índice de Excelência (IEE), calculado pela proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, pelo Sistema de Avaliação de Rendimento Escolas do Estado de São Paulo (SARESP) do ano passado.

Cada escola tinha metas individuais considerando evolução das notas, complexidade da unidade, tamanho, vulnerabilidade social e regime de ensino (parcial ou integral). O valor do prêmio



Escolas de Diadema são reconhecidas

é de R\$ 100,00 por aluno matriculado e deve ser destinado ao investimento em melhoras na escola. O governador Tarcísio de Freitas destacou a importância da alfabetização na idade certa para formar pessoas preparadas para os futuros desafios. O secretário

da Educação de Diadema, Felipe Sigollo, ressaltou que esse prêmio é resultado do trabalho dos professores e professoras e da comunidade escolar. A meta do programa em 2026 é garantir que 90% das crianças saibam ler e escrever aos 7 anos de idade.

Grande SP economiza 115 bilhões de litros

Desde agosto de 2025, a redução da pressão noturna na Região Metropolitana de São Paulo economizou 115 bilhões de litros de água. Equivalente ao consumo mensal das cidades de São Paulo, Guarulhos, São Bernardo, Mauá e Cotia juntas. Essa medida foi determinada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsp), com apoio do governo estadual. A medida é preventiva, visando garantir a preservação dos mananciais diante da pior estiagem dos últimos dez anos.

A Sabesp investe mais de R\$ 5 bilhões até 2027, em obras de segurança e resiliência hídrica na região. Isso representa 8 mil litros de água por segundo a mais que são oferecidos para 22 milhões de pessoas. Esse conjunto de ações inclui novas captações e a ampliação da ca-

pacidade de tratamento

Desde a desestatização, a Sabesp investe mais de R\$ 5 bilhões até 2027, em obras de segurança e resiliência hídrica na região. Isso representa 8 mil litros de água por segundo a mais que são oferecidos para 22 milhões de pessoas. Esse conjunto de ações inclui novas captações e a ampliação da capacidade de tratamento.

No ano de 2025 a captação Itapanhaú foi entregue. O lançamento aumentou em 17% o volume de "água nova" para o Sistema Alto Tietê. Também foram entregues três novas estações de tratamento, um reservatório e uma estação de bombeamento na capital.

O governo estadual destaca que, para superar e enfrentar a crise hídrica e a seca, são necessários os esforços da gestão técnica e da população.